

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 10/00
DE 2000/03/30**

ACTA N.º. 10/2000

Data da reunião ordinária: 2000/03/30

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 09,00 horas

Términus da reunião: 13,25 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2000/03/29 20 062 981\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Eng.º. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr.ª. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng.º. António Freire de Oliveira

Eng.ª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas: Dr.ª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Faltas por justificar: Luís Manuel Fé de Pinho

----- **ABERTURA DA ACTA** -----

---- O senhor **Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas**, com a ausência dos senhores Vereadores Fé de Pinho e Rosa Maria Feliciano. -----

---- Submetida pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta da senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano, à presente reunião, para participar num seminário no Hospital de Santa Maria, no âmbito da sua actividade profissional. -----

---- A fim de justificar as faltas a Reuniões do Executivo que ocorram até o próximo dia catorze de Abril, o senhor Vereador Luís Manuel Fé de Pinho remeteu à Câmara cópia de atestado médico comprovativo de que se encontra doente. -----

---- O senhor **Presidente** referiu que não considerava em condições de ser aceite o documento remetido pelo senhor Vereador Fé de Pinho para justificação da falta. -----

---- Assim, para o efeito, deu instruções aos serviços respectivos para solicitarem ao senhor Vereador Fé de Pinho, a apresentação de documento autêntico ou cópia autenticada, não se tendo verificado oposição por parte dos restantes membros do Executivo Municipal. -----

----- **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES** -----

---- **A) INFORMAÇÕES PRÉVIAS - VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS** - De **CARLOS MANUEL NOGUEIRA FERREIRA**, residente na Rua da Liberdade, Verdelho, freguesia de Achete, deste Município, solicitando informação prévia para ampliação de um pavilhão agrícola, sito no lugar e freguesia da sua residência. -----

---- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou que a pretensão poderá ser deferida em virtude de a mesma se enquadrar no disposto no número dois do artigo sessenta e seis do Plano Director Municipal. -----

---- Deliberado por unanimidade, deferir a pretensão de acordo com a informação técnica prestada. -----

---- De **FERNANDO DOS SANTOS NAVE**, residente na Rua Sargento Armando Monteiro Ferreira, lote cento e trinta e sete – terceiro direito, Santa Maria dos Olivais, solicitando informação prévia para construção de uma moradia no lugar de Vale de Moinhos, freguesia de

Póvoa da Isenta, deste Município. -----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou que a pretensão poderá ser deferida, desde que sejam cumpridas as seguintes condições técnicas: -----

--- **Um** – Deverão ser cumpridos os números um e dois do artigo sessenta e seis do Regulamento do Plano Director Municipal; -----

--- **Dois** – Deverá ser garantido estacionamento no interior da propriedade; -----

--- **Três** – Deverão ser garantidas as infraestruturas básicas, da responsabilidade do requerente;

--- **Quatro** – A construção deverá implantar-se paralelamente à estrada. -----

--- **A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão em face da informação técnica e suas condições.** -----

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO** - De **ANTÓNIO JOSÉ FERREIRA DA SILVA**,

residente na Rua d’Agen, Pavilhão número três, Jardim de Cima, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando informação prévia para recuperação de duas moradias antigas, destinadas a lar de idosos, sitas na Portela das Padeiras, freguesia da sua residência. -----

--- O Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, **emitiu um parecer com o seguinte teor:** -----

--- *“Um – O local de implantação do edifício a destinar a Lar de Idoso situa-se em espaço urbanizável de média densidade integrado no perímetro urbano da Cidade;* -----

--- *Dois – A pretensão do requerente visa a adaptação e ampliação das construções existentes a Lar de Idosos, prevendo-se uma área de construção de mil e oitenta e sete metros quadrados;*

--- *Três – O Regulamento do Plano Director Municipal determina no número um do artigo cinquenta e quatro que a urbanização de parcelas situadas em espaços urbanizáveis deve ser precedida de Plano de Pormenor ou Plano de Urbanização, digo projecto de loteamento;* -----

--- *Quatro – De acordo com este princípio, não deverão ser autorizadas novas construções ou ampliação das existentes sem que, previamente, seja elaborado Plano de Pormenor ou projecto de loteamento, de modo a garantir o correcto ordenamento das zonas da expansão na cidade;* -----

----**Cinco** – Assim, embora se reconheça interesse em apoiar o equipamento em causa, atendendo ao fim que o mesmo tem em vista, sou de parecer que não deverá ser deferida a pretensão por colidir com o disposto no número um do artigo cinquenta e quatro e artigo noventa e quatro do Regulamento do Plano Director Municipal; -----

----**Seis** – Admito, no entanto, que, caso a recuperação das construções existentes para Lar de Idosos não implique aumento de área de construção, se possa autorizar a instalação do Lar de Idosos no local, de acordo com as seguintes condições: -----

----**a)** *Corresponder aos parâmetros urbanísticos da alínea b) do artigo cinquenta e quatro, bem como o artigo setenta e oito do Plano Director Municipal de Santarém;* ----

----**b)** *Cumprir com legislação aplicável nomeadamente Decreto-Lei número cento e trinta e três-A/noventa e sete, de trinta de Maio e Despacho Normativo doze/noventa e oito, de vinte cinco de Fevereiro;*-----

----**c)** *Justificando-se, deverá obter-se licenciamento da actividade junto do Centro Regional de Segurança Social;* -----

----A Câmara deliberou por unanimidade, indeferir a pretensão em causa em face da informação técnica prestada, podendo no entanto, ser reapreciada desde que cumpridas as condições constantes da referida informação. -----

----De **LEONEL FONSECA FREIRE**, residente na Rua Doutor José Henriques Barata, número catorze – rés–do–chão, Alto do Bexiga, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando informação prévia para realização de uma operação de loteamento numa propriedade sita na Vila e freguesia de Vale de Santarém, deste Município.-----

----O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, informou que a pretensão não poderá ser viabilizada uma vez que o local se insere na Unidade Operativa de Planeamento e Gestão do Vale de Santarém, a qual está sujeita a Plano de Pormenor ou de Urbanização. -----

----**A Câmara deliberou por unanimidade, indeferir a pretensão, de acordo com a informação técnica, acima mencionada.** -----

----De **OLIVIA DE JESUS COSTA BENTO**, residente na Rua Alexandre Herculano,

no lugar e freguesia de Arneiro das Milhariças, deste Município, solicitando informação prévia para alteração e ampliação de uma moradia, sita na Rua do Casal, freguesia da sua residência. -----

--- **O Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte:-----

--- *“Os elementos em apreço dizem respeito à proposta de ampliação de uma construção existentes em área urbana consolidada de Arneiro das Milhariças. -----*

--- *Tendo em consideração a filosofia de intervenção preconizada pelo Plano Director Municipal , nomeadamente no que diz respeito ao artigo trinta e oito (a alínea e) impede constituição de empenas com profundidade maior que quinze metros) artigo setenta e um (número de estacionamentos exigíveis), proponho o indeferimento da proposta. -----*

--- *A pretensão poderá ser reformulada e objecto de nova avaliação nas seguintes condições: -----*

--- **Um** – *Dar cumprimento ao disposto nos artigos trinta e oito, quarenta e dois, quarenta e seis, setenta e um e/ou setenta e dois do Plano Director Municipal de Santarém;-----*

--- **Dois** – *A fachada para a Rua do Casal deverá recuar de forma a garantir uma largura de rua de cinco vírgula cinco metros; -----*

--- **Três** – *O muro existente no canto formado pelas ruas Alexandre e Rua do casal deverá ter um remate curvo de raio um vírgula dois metros; -----*

--- **Quatro** – *Deverá ficar garantida a justificação do artigo quarenta e seis do Plano Director Municipal de Santarém.-----*

--- **Cinco** – *Deverá cumprir-se com o Regulamento Geral das Edificações urbanas.-----*

--- **Seis** – *Deverá o afastamento da construção ao eixo da via ser de três metros. -----*

--- **A Câmara deliberou por unanimidade, indeferir a pretensão em causa, de acordo com a informação técnica, podendo no entanto, ser reapreciada a pretensão desde que cumpridas as condições acima transcritas. -----**

--- **B) LOTEAMENTOS**-----

--- De **ANTÓNIO SOARES QUELJEIRO LÁZARO**, residente na Rua Doutor

António Maria Galhordas, número dezanove – primeiro Direito, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando prorrogação do prazo para execução das obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade sita em Vale Dourado, Jardim de Cima, freguesia de Salvador, também nesta Cidade.-----

----Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado o seguinte:-----

----*“Depreende-se da nota explicativa apresentada em vinte e um de Dezembro do ano findo, que o requerente pretende que a Câmara autorize a prorrogação do prazo para execução das infraestruturas em falta por mais três anos, o que considero exagerado. ---*

----*No entanto, caso o Departamento de Obras Municipais ache justificável o prazo solicitado, julgo que poderá ser deferida a pretensão.”*-----

----Em face da informação acima transcrita, **o Director do Departamento de Obras Municipais**, emitiu o seguinte parecer:-----

----*“Considerando a deliberação do Executivo Municipal sobre estas matérias, julgamos que face à dimensão dos trabalhos a executar, não se justifica uma prorrogação superior a um ano.”*-----

----Deliberado por unanimidade, considerar o alvará em vigor por mais um ano, em face dos pareceres atrás transcritos.-----

----De **MARIA MANUELA ALMEIDA ANTUNES VILA**, residente na Rua Casal Galante, freguesia de Salvador, nesta Cidade, apresentando hipoteca dos lotes números um, dois, dezassete, vinte e um, vinte e quatro, vinte e cinco e vinte seis, como garantia para execução das obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade sita em Casais da Alagoa, freguesia da sua residência.-----

----**O Departamento de Obras Municipais**, informou o seguinte:-----

----*“A proposta agora apresentada já satisfaz o pretendido como garantia das infraestruturas pelo que não vemos inconveniente na hipoteca dos lotes um, dois, dezassete, vinte e um, vinte e quatro, vinte cinco e vinte seis como garantia das infraestruturas.”*-----

--- Deliberado por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Vicente Batalha, aceitar a hipoteca dos lotes números um, dois, dezassete, vinte e um, vinte e quatro, vinte cinco e vinte seis, como garantia para execução das obras de urbanização.-----

--- De **RAMIRO ROSA BARREIROS**, residente em Casais da Charruada, freguesia de Várzea, deste Município, solicitando alteração ao estudo de loteamento de uma propriedade, sita no lugar da sua residência que consiste na redução da a área máxima de construção das habitações de dois para um piso e redução da área do anexo do lote número um de cem para cinquenta metros quadrados. -----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado que se poderá propor o deferimento da pretensão, mantendo-se, no entanto, a exigência quanto ao pagamento da compensação pela não cedência de áreas para espaços verdes e equipamento de cento e vinte metros quadrados. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a presente alteração, em face da informação técnica e sua condição. -----

-----OUTRAS DELIBERAÇÕES-----

--- Em virtude de não constar da ordem de trabalhos, o senhor Presidente solicitou aos senhores Vereadores autorização para incluir na mesma o assunto seguinte não tendo havido oposição. -----

--- **FEIRA DO MILAGRE** – De harmonia com o Edital número quarenta e um, de vinte e dois do mês findo, procedeu-se à abertura dos sobrescritos que continham as propostas entregues na **Repartição de Receitas e Contencioso**, nos termos do artigo primeiro do referido edital para ocupação de terrado com diversos divertimentos. -----

--- Apresentaram propostas as firmas a seguir indicadas, para os seguintes divertimentos:

--- * **Pista de automóveis (adultos)** – José da Silva Simões. -----

--- * **Outras diversões (adultos)** – Nuno Cruz Diversões. -----

--- * **Comboio Infantil** – Nuno Cruz Diversões.-----

--- Todas as firmas apresentaram, apenas, propostas de pagamento das taxas de ocupação de terrado nos termos do artigo sexto do referido edital, não dando cumprimento ao

artigo terceiro do mesmo edital. -----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar as propostas a título excepcional, autorizando a permanência dos divertimentos no local, mediante o pagamento da respectiva taxa de ocupação do terrado pelos interessados.-----

----**ALTERAÇÕES AO PLANO E ORÇAMENTO - RATIFICAÇÃO** – Pela **Divisão Financeira** foram presentes as seguintes propostas de alteração, nos termos do número um do artigo quarto do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um/oitenta e três, de vinte de Julho:-----

----No **Plano de Actividades** - número um, que totalizou cinquenta e cinco mil contos tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**. -----

----No **Orçamento** - número um, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de cinquenta e oito mil e quinhentos contos.-----

----Após ampla troca de impressões foram submetidos a votação os documentos apresentados, que ficam anexos à presente acta (Documento I e II), tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente, de dezassete do corrente mês, que nos termos do disposto na Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, aprovou as alterações propostas.-----

----**ESTIVA CAMARÁRIA – RATIFICAÇÃO** – Em face de um pedido de certidão, apresentado por **António Abel Madeira Fróis**, a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente de vinte e oito do corrente que, nos termos do número três, do artigo sessenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, fixou o preço médio do trigo, no ano de mil novecentos e noventa e nove, em cinquenta escudos, emitindo-se a respectiva certidão.-----

----**PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA (PROPOSTA)** – A Câmara, sob proposta do senhor **Presidente**, deliberou, por unanimidade, reagendar este tema para a próxima reunião, a fim de permitir ao Executivo um estudo mais aprofundado dos documentos. -----

----**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA DO**

CONCELHO – A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar os termos do presente protocolo, subscrito pelo senhor **Presidente** em vinte e sete do corrente mês, nos termos do número três, do artigo sessenta e oito, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, ficando o mesmo anexo à presente acta (Documento III), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- Mais foi deliberado remeter este assunto à Assembleia Municipal para efeitos de apreciação e votação.-----

--- **PROTOCOLO DE PERMUTA DE VERBAS NO ÂMBITO DO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO** – Pela Directora do **Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento**, foi presente a informação número onze, de vinte e três de Março de dois mil, com o seguinte teor:-----

--- “No âmbito do Quadro Comunitário de Apoio II candidatou esta Autarquia uma primeira fase da obra em epígrafe. -----

--- Nesta fase foram candidatas as componentes de terraplanagens, arquitectura e parte da construção civil. As duas primeiras componentes foram totalmente realizadas e por conseguinte participadas com a correspondente verba Feder.-----

--- A componente de construção civil sofreu alguns atrasos pelo que provavelmente a sua conclusão terminará no verão do ano dois mil e um. -----

--- Com o aproximar do fim do Quadro Comunitário de Apoio II apenas poderão ser elegíveis as despesas apresentadas na Estrutura de Apoio Técnico até trinta e um de Maio do corrente ano.-----

--- Assim a componente de “construção civil” não poderá ser assegurada pelo Quadro Comunitário de Apoio II. -----

--- Por forma a recuperar o montante Feder não absorvido nesta primeira Fase (trezentos e trinta e cinco milhões trezentos e nove mil escudos) esta Autarquia efectuou diligências com Autarquias detentoras de projectos aprovados em regime de “overbooking” no subprograma A do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo.-----

--- Pelo exposto e dado que a Câmara Municipal de Ourém tem homologado

condicionalmente o projecto de “Construção das Piscinas Municipais – Segunda Fase”, aprovado em regime de overbooking, a Câmara de Santarém permuta o direito aos duzentos e noventa milhões de escudos, consignados já para o Quadro Comunitário de Apoio II e, por conseguinte já disponíveis, inseridos no Sub - Programa A do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo e referentes ao Complexo Aquático Municipal Primeira Fase, pelo direito aos mesmos duzentos e noventa milhões de escudos, atribuídos no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio III, ou seja no ano dois mil, a qualquer projecto financiado para a Câmara Municipal de Ourém, pelo que junto se anexa um protocolo de permuta das referidas verbas. -----

----No que concerne aos restantes quarenta e cinco milhões trezentos e nove mil escudos aguarda-se confirmação de outra Autarquia por forma a podermos formalizar um procedimento semelhante”.-----

----Foi também presente o protocolo de permuta de verbas dos quadros comunitários de apoio, a celebrar entre a Câmara Municipal de Santarém e a Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém.-----

----O Executivo Municipal, tendo tomado conhecimento, deliberou, por unanimidade aprovar os termos do protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Santarém e a Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, ficando o mesmo anexo à presente acta (Documento IV), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

----RELATÓRIO E CONTA DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM

– A Câmara, sob proposta do senhor **Presidente**, deliberou, por unanimidade, reagendar este tema para apreciação definitiva e votação final, permitindo ao Executivo uma análise mais aprofundada dos documentos.-----

----**VENDA DE CORTIÇA** – Foi presente uma carta da **Firma Servisil – Cortiças e Serviços de Silvicultura, Limitada**, a quem esta Câmara, na reunião de vinte e quatro do mês findo, havia adjudicado a venda de cortiça, pelo montante de sete milhões e cem mil escudos, solicitando a anulação, por dificuldades financeiras, da proposta que havia

apresentado, nos termos do edital número trinta e seis, de onze do mês findo. -----

--- Na sequência deste pedido foi o processo remetido ao Gabinete de Assuntos Jurídicos, para emissão de parecer, tendo aquele Gabinete prestado a informação número cento e vinte, de quinze do corrente mês, que a seguir se transcreve: -----

--- “No âmbito do princípio da economia processual, princípio previsto no artigo décimo do Código do Procedimento Administrativo, e no aproveitamento dos actos praticados neste procedimento, nada temos a opor à adjudicação à segunda classificada, dando conta aos outros concorrentes do facto que esteve na origem da atribuição ao segundo concorrente de tal adjudicação.” -----

--- A Câmara, em face da informação do Gabinete de Assuntos Jurídicos, deliberou, por unanimidade, adjudicar a venda da cortiça à Firma Pilha – Cortiças e Madeiras, Limitada, segunda classificada, pelo valor de seis milhões quinhentos e vinte e seis mil e quinhentos escudos, acrescido de I.V.A., devendo informar-se os restantes concorrentes do facto que deu origem a esta alteração. -----

--- **GABINETE DE PROTECÇÃO CIVIL – PROPOSTA DE PASSAGEM DO COMANDANTE MÁRIO RIBEIRO AO QUADRO HONORÁRIO DO CORPO DOS BOMBEIROS MUNICIPAIS E DE ATRIBUIÇÃO DO SEU NOME AO NOVO PRONTO-SOCORRO** – Pelo Coordenador Municipal de Protecção Civil foi presente a informação número sessenta e três/dois mil, de vinte e um de Março do corrente ano, com o seguinte teor: -----

--- “Na sequência da anunciada saída do Comandante Mário Ribeiro foi deliberado, em reunião do Corpo de Bombeiros, que se proporia ao Executivo Camarário que o novo Pronto-Socorro tomasse a denominação de “Comandante Mário Ribeiro”, o que a gora se faz. -----

--- Adicionalmente, e face ao trabalho desenvolvido ao longo de anos, tal como o público louvor deliberado pelo Executivo faz juz, parece justo que se proponha a passagem do Comandante Mário Ribeiro ao Quadro Honorário do Corpo de Bombeiros Municipais, caso a Inspeção Regional de Bombeiros assuma a contagem de tempo de

serviço do Comandante Mário Ribeiro nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses. -----

----Aguarda-se, entretanto, resposta a este quesito da mencionada Inspeção Regional de Bombeiros.“ -----

----A Câmara, em face do parecer favorável do senhor Vereador Botas Castanho, deliberou, por unanimidade, aprovar o proposto na informação atrás transcrita. -----

----**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – ALTERAÇÃO DA QUOTIZAÇÃO** – A Associação Nacional de Municípios

Portugueses, através da sua circular número vinte e seis/dois mil, de nove de Março de dois mil, apresentou a proposta de alteração da quotização dos associados, para o ano dois mil, aprovada em reunião do Conselho Geral, de onze de Fevereiro último, correspondendo ao Município de Santarém o pagamento de quota no valor de oitocentos e quarenta mil escudos. -----

----Submetido o assunto a votação, a Câmara deliberou concordar com a respectiva alteração ao valor da quota no ano de dois mil.-----

----**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO/ACTUALIZAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL** – Pelos Serviços

Municipalizados de Santarém foi presente uma proposta de alteração/actualização do respectivo quadro de pessoal aprovada em reunião do Conselho de Administração, em catorze de Fevereiro do corrente ano, bem como o organograma devidamente reformulado, ficando a mesma anexa à presente acta (Documento V), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

----Após apreciação dos referidos documentos, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a propostas dos Serviços Municipalizados de Santarém, devendo, o assunto ser submetido a apreciação e votação da Assembleia Municipal. -----

----**RECURSO HIERÁRQUICO DE FUNCIONÁRIOS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM** – Na sequência do recurso hierárquico

necessário interposto por funcionários dos Serviços Municipalizados de Santarém contra o acto do Conselho de Administração daqueles serviços que indeferiu tacitamente os

pedidos de pagamento de ajudas de custo por deslocações efectuadas entre Junho e Dezembro de mil novecentos e noventa e oito, foram solicitados esclarecimentos aos Serviços Municipalizados que, através do ofício número cinco mil cento e cinquenta e seis, de vinte e nove de Setembro do ano findo, informaram: -----

--- **“UM** – O Decreto - Lei número cento e seis/noventa e oito, de vinte e quatro de Abril veio instaurar um novo regime de ajudas de custo e transporte do pessoal da Administração Pública. -----

--- **UM . UM** – Devido às diversas inovações e implicações do mesmo, foi entendido elaborar uma informação onde se davam a conhecer as alterações mais significativas relativamente ao diploma anterior, ao mesmo tempo que se estabeleciam regras internas de funcionamento, nomeadamente a existência de programação prévia das saídas e do respectivo visto do superior hierárquico no boletim de ajudas de custo.-----

--- **DOIS** – Todas as ajudas de custo que foram apresentadas obedecendo a todos os requisitos legais, bem como às respectivas regras internas de funcionamento, foram pagas por estes Serviços em devido tempo.-----

--- **TRÊS** - Nos termos do artigo trigésimo quinto do Decreto – Lei cento e seis/noventa e oito de vinte e quatro de Abril, as ajudas de custo devem ser abonadas no prazo máximo de trinta dias a contar da data da apresentação dos documentos pelo interessado,

--- **TRÊS . UM** – As ajudas de custo agora reclamadas referem-se ao período compreendido entre Junho e Dezembro de mil novecentos e noventa e oito. -----

--- Deste modo os interessados tiveram conhecimento do acto de “não pagamento das ajudas de custo” no mês imediato, aquando da recepção das respectivas folhas de vencimento. Pelo que, nos termos do artigo cento e sessenta e dois do Decreto – Lei número seis/noventa e seis, de trinta e um de Janeiro, poderiam ter reclamado no prazo de quinze dias contados da data em que o interessado teve conhecimento do acto, vide alínea c) do mesmo artigo e diploma.-----

----**QUATRO** – Ora até ao momento não foi presente nestes Serviços qualquer reclamação sobre o assunto em causa, nem sobre as respectivas deslocações, pelo que se estranha a interposição de recurso hierárquico.” -----

----Foi também solicitado parecer ao consultor jurídico, Doutor Luís Morgadinho , que emitiu a informação número onze, de vinte e um do mês findo, do seguinte teor: -----

----“Sobre o assunto, acima, identificado, e no âmbito da instrução de recurso hierárquico de sete trabalhadores dos Serviços Municipalizados de Santarém, é solicitada a posição do Gabinete de Assuntos Jurídicos. -----

Assim, cabe informar, sucintamente, o seguinte:-----

----**PRIMEIRO**-----

----**QUADRO LEGAL**-----

----A matéria das ajudas de custo acha-se disciplinada pelo Decreto-Lei número cento e seis/noventa e oito, de vinte e quatro de Abril. -----

----A atribuição de ajudas de custo visa fazer face às despesas efectuadas pelos funcionários ou agentes por deslocações por motivo de serviço. -----

----O artigo primeiro daquele diploma determina que: -----

----*Um - Os funcionários e agentes da administração central, regional e local e dos institutos públicos, nas modalidades de serviços públicos personalizados e de fundos públicos, quando deslocados do seu domicílio necessário por motivo de serviço público, têm direito ao abono de ajudas de custo e transporte, conforme as tabelas em vigor e de acordo com o disposto no presente diploma.* -----

----*Dois - ...* -----

----*Três - O disposto no presente diploma é aplicável, com as necessárias adaptações, ao pessoal contratado a termo certo que exerça funções em serviços e organismos referidos no número um*-----

----Conforme o disposto no artigo segundo. -----

----*Sem prejuízo do estabelecido em lei especial, considera-se domicílio necessário, para efeitos de abono de ajudas de custo:*-----

--- a) *A localidade onde o funcionário aceitou o lugar ou cargo, se aí ficar a prestar serviço,*-----

--- b) *A localidade onde exerce funções, se for colocado em localidade diversa da referida na alínea anterior,*-----

--- c) *A localidade onde se situa o centro da sua actividade funcional, quando não haja local certo para o exercício de funções*-----

--- Por outro lado, como dispõe o artigo sexto, “*só há direito ao abono de ajudas de custo nas deslocações diárias que se realizem para além de cinco quilómetros do domicílio necessário e nas deslocações por dias sucessivos que se realizem para além de vinte quilómetros do mesmo domicílio.*”-----

--- Estipula, ainda, o artigo sétimo:-----

--- *As distâncias previstas neste diploma são contadas da periferia da localidade onde o funcionário ou agente tem o seu domicílio necessário e a partir do ponto mais próximo do local de destino.*-----

--- Ora, à luz destes preceitos legais, os funcionários ou agentes têm direito ao abono de ajudas de custo quando se deslocam, por motivo de serviço e desde que a distância a percorrer seja superior a cinco quilómetros do domicílio necessário, se se tratar de deslocações diárias ou para além de vinte quilómetros, no caso de deslocações por dias sucessivos.-----

--- Estas distâncias contam-se da periferia da localidade onde o funcionário ou agente tem o seu domicílio necessário e a partir do ponto mais próximo do seu local de destino.-

--- . O domicílio necessário é determinado pela seguinte forma:-----

--- - pela localidade onde o funcionário aceitou o lugar ou cargo, se aí ficar a prestar serviço;-----

--- - pela localidade onde exerce funções, se for colocado em localidade diversa da referida na alínea anterior;-----

--- - pela localidade onde se situa o centro da sua actividade funcional, quando não haja local certo para o exercício de funções-----

----A nosso ver, o limite do perímetro urbano define a periferia da sede do concelho quando esta for o domicílio necessário (o que é – parece-nos... – o caso mais frequente e habitual). -----

---- SEGUNDO -----

---- APLICAÇÃO DO REGIME DE AJUDAS DE CUSTO -----

----Transpondo este regime legal de atribuição do abono de ajudas de custo para o pessoal dos Serviços Municipalizados integrado, por exemplo, na carreira de motorista, admitindo que o domicílio necessário é a sede concelho, afigura-se-nos que tem direito ao abono de ajudas de custo quando se desloca, por motivo de serviço público, para além de cinco quilómetros da periferia da sede do concelho (Santarém), entendendo essa periferia como o seu perímetro urbano. -----

---- TERCEIRO -----

----No ofício, de vinte e nove de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, o senhor Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, não se pronunciando sobre a questão do regime das ajudas de custo, invoca o disposto no artigo cento e sessenta e dois do Decreto-Lei número seis/noventa e seis, de trinta e um de Janeiro, referente a reclamação que devia ter sido formulada pelos interessados sobre a matéria e não foi, acabando por estranhar a interposição de recurso hierárquico. -----

---Ora, a nosso ver, sem prejuízo da apresentação de tal reclamação, o certo é que os interessados recorrem de acto tácito de indeferimento quanto aos pedidos de pagamento de ajudas de custo pelas deslocações efectuadas entre Junho e Dezembro de mil novecentos e noventa e oito. -----

----O recurso hierárquico é, por isso, em nossa opinião, legítimo e legal. -----

---- QUARTO -----

---- CONCLUSÃO: -----

----UM - Quando os funcionários ou agentes, por motivo de serviço e desde que a distância a percorrer seja superior a cinco quilómetros do domicílio necessário, se se tratar de deslocações diárias ou para além de vinte quilómetros, no caso de deslocações

por dias sucessivos, têm direito ao abono de ajudas de custo.-----

--- DOIS - Estas distâncias contam-se da periferia da localidade onde o funcionário ou agente tem o seu domicílio necessário e a partir do ponto mais próximo do seu local de destino.-----

--- O domicílio necessário é determinado pela seguinte forma: -----

--- - pela localidade onde o funcionário aceitou o lugar ou cargo, se aí ficar a prestar serviço;-----

--- - pela localidade onde exerce funções, se for colocado em localidade diversa da referida na alínea anterior;-----

--- - pela localidade onde se situa o centro da sua actividade funcional, quando não haja local certo para o exercício de funções. -----

--- TRÊS - Deste modo, no tocante a pessoal dos Serviços Municipalizados, v.g., pessoal inserido nas carreiras de motorista e operária, este tem, a nosso ver, direito ao abono de ajudas de custo, quando, por motivo de serviço, se desloque para além de cinco quilómetros da periferia da localidade onde o funcionário tem o seu domicílio necessário.

--- QUATRO - Essa periferia deve ser definida pelo limite do perímetro urbano da cidade de Santarém. -----

--- Assim sendo, entendemos que o assunto deve ser resolvido de harmonia com os princípios legais enunciados -----

--- Antes da decisão final, contudo, deve o Exmº senhor Presidente do Conselho de Administração tomar conhecimento, por cópia, desta nossa informação, para eventualmente, sobre a mesma se pronunciar”. -----

--- Na sequência desta informação o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Santarém tomou a posição expressa no seu ofício número mil seiscentos e sessenta e um, de vinte e um do corrente mês, que a seguir se transcreve: -- +

--- “Face ao ofício número cem mil duzentos e cinquenta e três de vinte e seis de Fevereiro de dois mil, enviado por Vossa Excelência a remeter a informação do senhor Consultor Jurídico dessa Câmara Municipal, sobre o assunto em epígrafe, somos a

informar: -----

----UM - Estes Serviços, tal como tinha sido esclarecido no nosso ofício número cinco mil cento e cinquenta e seis de vinte e nove de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, estão a proceder ao pagamento das ajudas de custo nos devidos termos legais, -----

----DOIS - O não pagamento de algumas ajudas de custo respeitantes ao período inicial após a entrada em vigor do novo diploma sobre a matéria, deve-se tão somente ao facto de não estarem, então, definidas regras internas para a aplicação dos preceitos legais e os boletins de ajudas de custo não se encontrarem sequer visados pelos respectivos responsáveis dos Serviços, a confirmar a deslocação por motivo de serviço público.-----

----TRÊS - Continuamos a afirmar que não existiu, a este propósito, qualquer reclamação dirigida a estes Serviços, pelo que só agora e no confronto directo com o recurso, apresentado directamente à Exma Câmara Municipal, o Conselho de Administração decidiu tomar posição, emitindo a seguinte declaração:-----

----“Processar as ajudas de custo entre Junho e Novembro de mil novecentos e noventa e oito a todos os funcionários dos Serviços que comprovadamente se tenham deslocado, por motivo de serviço público (após a necessária confirmação dos respectivos Directores de Departamento), nos termos regulamentares em que têm sido processadas, com normalidade, as ajudas de custo desde Novembro de mil novecentos e noventa e oito”.---

----Submetido o assunto a votação, a Câmara deliberou, unanimemente e por escrutínio secreto, concordar com a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Santarém-----

----* **QUINTA DO POÇO – UM - AQUISIÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DE OITO HECTARES** – A Câmara, sob proposta do **Senhor Presidente**, deliberou, por unanimidade, reagendar este assunto para a próxima reunião. -----

----**DOIS - DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DO EMPREENDIMENTO** - A Câmara, sob proposta do **Senhor Presidente**, deliberou, por unanimidade, reagendar este assunto para a próxima reunião. -----

----**TRÊS - ELABORAÇÃO DE PLANO DE URBANIZAÇÃO (DECRETO-LEI**

NÚMERO TREZENTOS E OITENTA/NOVENTA E NOVE, DE VINTE E DOIS DE DEZEMBRO) - A Câmara, sob proposta do **Senhor Presidente**, deliberou, por unanimidade, reagendar este assunto para a próxima reunião. -----

--- **PROJECTO DE REGULAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E HIGIENE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM** - A Câmara tomou conhecimento do projecto em epígrafe, devendo consultar-se as entidades competentes e, posteriormente, ser de novo presente ao Executivo Municipal para aprovação. -----

--- **CASA DO POVO DE ACHETE - GRUPO DE DADORES DE SANGUE - PEDIDO DE APOIO** - No âmbito das comemorações do terceiro aniversário da Casa do Povo de Achete, endereçou esta associação e o seu Grupo de Dadores de Sangue um pedido de apoio financeiro para aquisição de lembranças. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do senhor Vereador Botas Castanho, atribuindo à Casa do Povo de Achete um subsídio no valor de trinta mil escudos, face aos objectivos prosseguidos pelo Grupo de Dadores de Sangue. -----

--- **ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PERNES - ALIMENTAÇÃO DO GRUPO DE PRIMEIRA INTERVENÇÃO (GPI)** - Na sequência do deliberado na reunião do Executivo, realizado em trinta de Agosto do ano findo, foi presente um ofício da Associação em epígrafe, solicitando o apoio da Câmara no fornecimento de refeições diárias aos dois condutores das motorizadas utilizadas na vigilância Florestal, e que não estão a ser contemplados. -----

--- A Câmara, sob proposta do Senhor Vereador Botas Castanho, deliberou, por unanimidade, conceder o apoio solicitado. -----

--- Não participou nesta votação o Senhor Vereador Vicente Batalha por ser Presidente da Direcção desta Associação. -----

--- **ASSOCIAÇÃO REMAR PORTUGUESA - PEDIDO DE APOIO** - Foi presente um ofício desta Associação, solicitando a isenção do pagamento dos serviços de limpeza de fossas que forem efectuados nas suas instalações, em Casais da Barroca, freguesia da Romeira, deste Concelho. -----

----A Câmara, por unanimidade, deliberou deferir pretensão.-----

----* **PASSEIOS DE IDOSOS/MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE** – Foi presente um ofício da Agência de Viagens Dom João V, Limitada, dando conhecimento dos serviços efectuados e respectivo custo, no período de vinte e dois de Julho a vinte e um de Setembro do ano findo, no âmbito dos passeios dos idosos.-----

----A Técnica Superior de Serviço Social, Dr^a. Maria Elizabete Filipe, confirmou os passeios mencionados naquele ofício, acrescentando que os mesmos se enquadram no programa aprovado para o ano de mil novecentos e noventa e nove. Refere ainda que as Juntas de Freguesia compartilharão com os valores que excedam os trinta e dois mil escudos por passeio. -----

----A Senhora Vereadora Dúnia Palma, em face dos valores apresentados serem superiores aos praticados pela Autarquia, propôs que a Câmara mantenha a atribuição de subsídios no montante de trinta e dois mil escudos nos passeios cujo valor não ultrapasse os sessenta e quatro mil escudos e quanto superior se fixe o apoio em cinquenta por cento do custo da viagem.-----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora Dúnia Palma. -----

----**JUNTA DE FREGUESIA DE ABITUREIRAS – PINTURA DA ESCOLA PRIMÁRIA E PRÉ-PRIMÁRIA – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – A Junta de Freguesia de Abitureiras, através do seu ofício número cento e quarenta e cinco, de nove de Novembro do ano findo, solicitou a atribuição de um subsídio no montante de duzentos e setenta e cinco mil escudos, para colmatar despesas efectuadas com a pintura exterior das suas Escolas Primária e Pré – Primária. -----

----A Câmara, sob proposta da Senhora Vereadora Dúnia Palma, deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de cento e vinte e cinco mil escudos, à Junta de Freguesia de Abitureiras, equivalente aos custos dos materiais aplicados na referida pintura. -----

----**JUNTA DE FREGUESIA DE ALCANEDE – MODIFICAÇÃO DA LINHA DE**

MÉDIA TENSÃO DESDE A ESTRADA MUNICIPAL MIL TREZENTOS E CATORZE ATÉ ÀS PEDREIRAS RELVINHA – Na sequência de um ofício da Junta

de Freguesia em epígrafe, remetendo orçamento apresentado pela LTE - Electricidade de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. – Centro de Distribuição de Santarém e solicitando o pagamento pela Câmara daqueles trabalhos, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, assumir os seguintes encargos e passar as respectivas requisições:-----

--- Modificação da linha de média tensão desde a Estrada Municipal mil trezentos e catorze até às Pedreiras Relvinha, Freguesia de Alcanede – um milhão seiscentos e sessenta e dois mil novecentos e onze escudos, acrescido de I.V.A. -----

--- Despesas inerentes ao orçamento, projecto e licenciamento da modificação – cento e setenta e três mil cento e quarenta escudos, acrescido de I.V.A.. -----

--- **PEDIDO DE APOIO PARA LIGAÇÃO DE RAMAL DE ÁGUA E INSTALAÇÃO DE CONTADOR (DEONILDE GRACIOS BARÃO)** – Pela Técnica

Superior de Serviço Social, Dr^a. Maria Elizabete Filipe, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número cento e seis, de três do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Deonilde Gracios Barão, residente na Rua Dr. Garces Pereira Caldas, Beco três – Vale de Santarém, é beneficiária de Rendimento Mínimo Garantido, vive numa casa alugada sem água e sem instalações sanitárias, pelo que a casa foi sinalizada para estes serviços.-----

--- Considerando que através da Equipa Técnica do Projecto Melhor Viver está a ser executado o projecto de obra, a ser financiado pelos apoios complementares de Rendimento Mínimo Garantido (Seiscentos mil escudos) e restante pela Câmara Municipal de Santarém/Projecto Melhor Viver, proponho que se assuma a ligação do ramal e instalação do contador no valor de trinta e dois mil novecentos e setenta e um escudos, conforme orçamento sessenta dos Serviços Municipalizados de Santarém em anexo”.-----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da Senhora Vereadora Dúnia Palma,

deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta formulada pelos Serviços.-----

----**CEDÊNCIA DE PEÇAS MUSEOLÓGICAS PARA INTEGRAR EXPOSIÇÃO EM PALMELA** – Pelo senhor Director do Projecto Municipal Santarém a Património

Mundial foi presente a informação número quarenta e dois, de três de Março de dois mil, com o seguinte teor: -----

----“Um – A Câmara Municipal de Palmela, solicita no documento de seis de Janeiro de dois mil, a cedência de peças museológicas – Acicates -, a fim de integrar uma Exposição subordinada ao tema “Armamento Medieval no Espaço Português” que por sua vez insere-se no âmbito da realização em Palmela do Simpósio Internacional sobre Castelos – Mil anos de Fortificações na Península Ibérica e no Magreb (quinhentos - mil e quinhentos).-----

----Dois – A referida exposição, com inauguração prevista para o dia quatro de Abril estará patente, em Palmela (na Igreja de Santiago, Castelo de Palmela), até vinte de Dezembro de dois mil. -----

----Três - Os encargos decorrentes do seguro e transporte, ficarão a cargo da entidade requisitante, sendo o valor das peças, para efeitos de seguro, no montante de oitocentos e cinquenta mil escudos. -----

----Quatro – Assim, anexa-se o respectivo processo administrativo, a fim de ser apreciado em sessão camarária, da pertinência e oportunidade do pedido.”-----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência pretendida, nos termos preconizados na informação atrás transcrita.-----

----**JUNTA DE FREGUESIA DE SALVADOR – PARAGEM DE AUTOCARRO JUNTO À ESCOLA NOSSA SENHORA DA SAÚDE** – Pela Junta de Freguesia em

epígrafe foi presente um ofício solicitando autorização para colocação de paragem de autocarro, junto à Escola Nossa Senhora da Saúde.-----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, e de acordo com o parecer favorável da Senhora Vereadora da Educação, deferir o referido pedido.-----

----**VISTORIA – PEDIDO DE JOSÉ MANUEL PESSOA D’OLIVEIRA**

CARDO – Foi presente um pedido de José Manuel Pessoa d’Oliveira Cardo, residente na Rua Pedro Soares, número cinco primeiro esquerdo, freguesia de Marvila, desta cidade, solicitando vistoria à sua habitação, em virtude de se verificarem infiltrações no tecto da cozinha. -----

--- A comissão de vistoria concluiu:-----

--- “Na vistoria efectuada ao edifício acima mencionado, verificou-se que o tecto da cozinha apresenta o revestimento escalavrado, na zona situada por cima do lava-loiça. ---

--- Esta anomalia deriva do deficiente funcionamento da canalização das águas domésticas, do lava-loiça do fogo do segundo esquerdo, o que origina infiltrações de água no fogo do primeiro esquerdo. -----

--- Assim, de acordo com o artigo décimo terceiro do Decreto – Lei número trezentos e vinte um – B/ mil novecentos e noventa, de quinze de Outubro, para a correcção das deficiências verificadas, deverá o senhorio da fracção do segundo esquerdo proceder às obras necessárias para o correcto funcionamento da canalização”.-----

--- Sob proposta da Senhora Vereadora da Habitação e Acção Social, a Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o proprietário do segundo esquerdo da Rua Pedro Soares, número cinco, para que proceda à reparação da canalização responsável pelas infiltrações. -----

--- * **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE VENDA DE FRACÇÃO EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE** – De Augusto Gonçalves Teixeira, residente na Praceta Doutor Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, número seis, rés-do-chão Direito, em Santarém, solicitando autorização para proceder à venda em regime de direito de superfície, da fracção “B”, correspondente ao rés-do-chão direito do prédio sito na Praceta Doutor Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, número seis, freguesia de São Salvador, desta cidade..-----

--- Solicita ainda certidão em como a Câmara autoriza hipoteca da mesma fracção a favor da Caixa geral de Depósitos, reconhecendo a sua subsistência mesmo em caso de reversão e renunciando ainda ao direito de preferência na transmissão efectuada, bem

como noutras que venham a ocorrer.-----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a venda e certificar que não pretende exercer o direito de preferência sobre a alienação da fracção “B”, correspondente ao rés – do – chão direito do prédio sito na Praceta Doutor Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, nesta Cidade. -----

---- Mais foi deliberado autorizar a constituição da hipoteca, a favor da Caixa geral de Depósitos, S.A., reconhecendo a sua subsistência mesmo em caso de reversão. -----

---- **PARECERES NOS TERMOS DA LEI NÚMERO DOIS/OITENTA E SETE, DE OITO DE JANEIRO** - Para efeitos de parecer nos termos do número dois do artigo primeiro da Lei em epígrafe, foram presentes os seguintes pedidos para instalação de máquinas eléctricas de diversão, remetidos pelo Governo Civil deste Distrito:-----

**** De SCALIDIVER – Aluguer e Comercialização de Máquinas de Diversão, Limitada** – Na Cervejaria de José Fernando da Piedade Lourenço, sito na Rua João Arruda, número catorze, na freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, nesta Cidade (dois pedidos); no Café de Cipriano & Filhos, Limitada, sito no lugar e freguesia de Arneiro das Milhariças, neste Concelho (três pedidos); na Cervejaria “O Pescador”, de Júlia Tocha Botas Elias, sito em Caneiras, na freguesia de Marvila, nesta Cidade (dois pedidos); na Cervejaria “O Fontenário”, de Gabriel Almeida, sito na Rua Luís Augusto Rebelo da Silva, número vinte e um, na freguesia de Vale de Santarém, neste Concelho (dois pedidos); no Café Cervejaria de Carlos Manuel Feijão, sito na Rua Primeiro de Dezembro, número oitenta e dois, na freguesia do Pombalinho, neste Concelho; no Buffet da Associação Académica de Santarém, sito na Travessa das Fontainhas, número quatro, na freguesia de São Salvador, nesta Cidade (quatro pedidos); no Café “Arco-Íris” de António Andrade Herdeiros, Limitada, sito na Avenida Bernardo Santareno, número quatro, na freguesia de São Salvador, nesta Cidade (quatro pedidos); na Taberna de Zeferino da Costa Rebelo, Herdeiros, sito na Rua Oliveira Marreca, número nove, na freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, nesta Cidade; no Café de Manuel do Rosário Rodrigo, sito em Sinterra, na freguesia de Tremês, neste Concelho; na Cervejaria, Bar de Herculano Jesus Zibaia, sito em Casais da Charneca, na freguesia de

Alcanede, neste Concelho; na Cervejaria de Maria Fernanda Pelarigo Alves, sito em Caneiras, na freguesia de Marvila, nesta Cidade; na Cervejaria de Salomão Tavares da Costa, sito em Alfange, na freguesia de Marvila, nesta Cidade (cinco pedidos); no Café Mini-Max de Maria Emília fragoso, sito na Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, número um, na freguesia de Salvador, nesta Cidade; na Cervejaria de Isaltina Jacob Vieira, sito na Rua Cidade de Santarém, em Aldeia da Ribeira, na freguesia de Alcanede, neste Concelho (dois pedidos); no Café de José António Delgado Alexandre, sito na Rua Movimento das Forças Armadas, número dois, na freguesia de Póvoa da Isenta, neste Concelho (dois pedidos); na Cervejaria de Guilhermina Carvalho Gonçalves, sita na Rua Paulino da Cunha e Silva, número duzentos e quarenta e quatro, na freguesia de Alcanhões, neste Concelho; no Café Central da Moçarria, Limitada, sito na Rua do Comércio, número oitenta e nove, na freguesia de Moçarria (dois pedidos); na Cervejaria de Maria Emília Santa Gonçalves, sita na Rua Engenheiro António Torres, número dezasseis, na freguesia de Pernes, neste Concelho; na Casa de Pasto Zip-Zip, sita na Rua trinta e um de Janeiro, número trinta e oito, na freguesia de São Salvador, nesta Cidade (dois pedidos); na Pastelaria de Hamamelis, Limitada, sita na Rua Bombeiros Voluntários, número seis, rés-do-chão direito, na freguesia de Marvila, nesta Cidade; na Cervejaria de Gabriel Francisco Almeida, sito na Rua Luís Augusto Rebelo da Silva, número vinte e um, na freguesia de Vale de Santarém, neste Concelho; no Café de José António Delgado Alexandre, sito na Rua Movimento das Forças Armadas, na freguesia de Póvoa da Isenta, neste Concelho; no Café de Maria Macedo Brito Martins, sito na Estrada da Estação, Lote B, rés-do-chão direito, na freguesia de São Salvador, nesta Cidade; no Café de José Batista de Oliveira, sito no Largo de Santa Catarina, na freguesia da Romeira; no Café de José Fernando da Piedade Lourenço, sito na Rua João Arruda, número catorze, na freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, nesta Cidade; no Café de António Andrade, Limitada, sito na Rua Avenida Bernardo Santareno, número quatro, na freguesia de São Nicolau, nesta Cidade; no Buffet do Grupo Desportivo das Abitureiras, sito no lugar e freguesia das Abitureiras, neste Concelho; na Cervejaria de António Manuel Ribeiro Justino, sita na Estrada de Casais da Aroeira, na

freguesia de Vale de Figueira, neste Concelho; no Café de Mário Fernando Lázaro & Filhos, Limitada, sito na Avenida Bernardo Santareno, lote vinte e cinco, rés-do-chão, na freguesia de Marvila, nesta Cidade (dois pedidos); no Café Europa de Carlos Alberto Antunes, sito na Rua de São Tiago, número duzentos e um, na freguesia de Tremês, neste Concelho; na Cervejaria Delícia de Jorge Manuel Carvalho, sito na Avenida Bernardo Santareno, número vinte e cinco-A, na freguesia de São Nicolau, nesta Cidade (dois pedidos); na Cervejaria de Joaquim Augusto Grilo, sita na Rua Marquesa da Ribeira Grande, número setenta, na freguesia de Vale de Santarém; no Café de Maria Natália Marquez da Silva, sito em Santos, na freguesia de Tremês, neste Concelho; na Casa de Pasto/Bar Páteo do Alcaide, sita na Rua Professora Ilda Afonso I, na freguesia de Vale de Figueira, neste Concelho; no Café de Mário Rui Herculano, sito na Rua Primeiro de Dezembro, número oitenta e dois, na freguesia do Pombalinho, neste Concelho; na Cervejaria de Carlos Alves Félix Morgado, sita no Largo dos Trabalhadores, número onze, na freguesia de Marvila, nesta Cidade; na Cervejaria Café Bugalho, sita na Rua Paulino da Cunha e Silva, número trinta e cinco, na freguesia de Alcanhões, neste Concelho; no Café Snack-Bar de José Batista Oliveira, sito no Largo de Santa Catarina, na freguesia da Romeira, neste Concelho.-----

**** De Francisco José da Silva Albino -** No Café de João Luís Nunes da Costa Botelho, sito na Aramanha, na freguesia da Várzea, neste Concelho.-----

**** De Minderico & Minderico, Limitada -** No Veriler, Limitada, sito na Rua Doutor Jorge de Sena, número doze, rés-do-chão direito, Alto do Bexiga, na freguesia de São Salvador, nesta Cidade. -----

**** De VIDEOFLIPPER – Exploração e Aluguer Compra e Venda de Máquinas de Jogos, Limitada -** No Veriler, Limitada, sito na Rua Dr. Jorge de Sena, número doze, rés-do-chão, direito, no Alto do Bexiga, na freguesia de São Salvador, nesta Cidade (dois pedidos); .-----

**** De A.P. Jogos de Diversão, Limitada -** No Bar Bravíssima – C.L.J. Hotelaria, Limitada, sito na Praça de Touros de Santarém, na freguesia de Marvila, nesta Cidade (dois pedidos); no CHARLOT Bar de José Eduardo Ferreira, sito na Avenida Madre

Andaluz, número catorze-B, na freguesia de Marvila, nesta Cidade; no Vídeo Club Oasis de António João Costa, sito na Avenida Marquês de Pombal, número oitenta e três-A, na freguesia de Marvila, nesta Cidade (dois pedidos); no Café Palecas de Cardoso & Mário, sito na Avenida D. Afonso Henriques, número oitenta e um, na freguesia de Marvila, nesta Cidade; na Pastelaria Bellis de Maria Lurdes Rosa do Norte, sita na Praceta Bento Jesus Caraça, na freguesia de São Salvador, nesta Cidade; no Mercado do Álcool de Cardoso & Mário, Limitada, sito na Praça do Município, número vinte, na freguesia de São Salvador, nesta Cidade (três pedidos); no Café Napolitano de José Vítor Oliveira, sito na Rua Dr. Vergil Arruda, número um, na freguesia de São Salvador, nesta Cidade; no Bar-Marquês – Pastelaria Bar Marquês, sita na Avenida Marquês de Pombal, número setenta e sete, cave esquerda, na freguesia de Marvila, nesta Cidade; na Padeiria, Pastelaria Delícia, Limitada, sita na Rua Soeiro Pereira Gomes, número dezanove, na freguesia de São Nicolau, nesta Cidade.-----

**** De Carlos Manuel Carvalho Reis Mesquita -** No Café de Maria Alice Vidigueira, sito em Vilagateira, na freguesia da Várzea, neste Concelho (dois pedidos).-----

**** De José Henrique Tavares Carvalho -** No Café “O Eléctrico” de Alves & Duque, Limitada, sito na Rua Cidade Lisboa, lote número duzentos e catorze, loja D, na freguesia de, nesta Cidade. -----

**** De Mariana Teodósio Morgado Saramago -** No “Café Charrua” – Actividades Hoteleiras, Limitada, sito na Estrada Nacional, Vale de Estacas, na freguesia de São Salvador, nesta Cidade (dois pedidos); no Café de Palmira Maria Vieira Duarte, sito na Rua Paulino da Cunha e Silva, número duzentos e noventa e três, na freguesia de Alcanhões, neste Concelho; na Pastelaria Sofisen, Limitada, sita na Rua dezasseis de Abril, número setenta, no Alto do Bexiga, na freguesia de São Salvador, nesta Cidade; na Cervejaria de Manuel Pedro Canelas, sita na Rua dezasseis de Abril, no Alto do Bexiga, na freguesia de São Salvador, nesta Cidade; na Pastelaria de Maria Helena Matias Serrano, sita na Rua Paulino da Cunha e Silva, número cento e noventa e quatro, na freguesia de Alcanhões, neste Concelho (dois pedidos); no Café Portugal, sito no Jardim de Cima, na freguesia de São Salvador, nesta Cidade; na Cervejaria de Mariana Teodósio

Morgado Saramago, sita na Travessa de Santa Clara, número cinco, na freguesia de São Salvador, nesta Cidade. -----

**** De Américo dos Reis de Araújo** - No Café-Cervejaria de Fernando José Narciso Mesquita, sito em Aldeia da Ribeira, na freguesia de Alcanede, neste Concelho; na Cervejaria de Maria José Rodrigues Tanqueiro, sita no lugar e freguesia de Moçarria, neste Concelho; na Cervejaria de Virgínia Maria Frazão Pedro Gomes, sita no lugar e freguesia de Azoia de Baixo, neste Concelho; no Café-Cervejaria de Hortense Gameiro Rodrigues, sito na Rua Porto Sobreiro, número cinco, na freguesia de Tremês, neste Concelho; na Cervejaria de Henrique Manuel Aires Carvalho Martins, sito em Amiais de Cima, na freguesia de Abrã, neste Concelho; no Illegal, Bar, Limitada, sito na Rua Marquesa da Ribeira Grande, número oitenta e três-A, na freguesia de Vale de Santarém, neste Concelho. -----

**** De Filipe Manuel Santos Ferreira, Limitada** - No Café Cervejaria Frazão, sito na Rua das Hortas, na freguesia de Abrã, neste Concelho (dois pedidos). -----

**** De Quaresma – Comércio Geral, Limitada** – Na Pastelaria, Gelataria e Café de José Elias Martinho Barros, sita na Avenida Marquês de Pombal, lote oitenta e cinco, rés-do-chão esquerdo, na freguesia de São Nicolau, nesta Cidade; no Café-Restaurante de Maria Teresa da Silva Cunha, sito na Praceta Augusto Brás Ruivo, loja um, na freguesia de São Nicolau, nesta Cidade. -----

---- A Câmara deliberou, por maioria, com votos contra dos senhores Vereadores António Oliveira, Hermínio Martinho e Vicente Batalha, informar o Governo Civil de que não pretende inviabilizar estes pedidos, devendo, no entanto, os proprietários e a autoridade policial ser pressionados a manter a ordem no local. -----

---- PROPOSTA DE LOGOTIPO A UTILIZAR NOS EVENTOS REALIZADOS EM PARCERIA, NO BRASIL E PORTUGAL (SÃO VICENTE E SANTARÉM) –

Foi presente um fax do Senhor Secretário da Cultura de São Vicente – Brasil, remetendo, para apreciação a aprovação, proposta de logotipo a utilizar nos eventos realizados em parceria, no Brasil e em Portugal. -----

---A Câmara, sob proposta da Senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, aprovar logotipo apresentado. -----

--- **RESTITUIÇÃO DE IMPORTÂNCIA** – Pela Chefe de Repartição de Receitas e Contencioso foi presente a informação número nove/dois mil, de vinte e um de Março do ano corrente, com o seguinte teor:-----

---“Em virtude da licença de condução em nome de Nuno Gonçalo Matos Correia, não poder ser objecto de troca, uma vez que mantém residência na Rua Almirante Reis, número quarenta e três, Freguesia de Santiago, Concelho de Torres Novas, propõe-se a restituição da importância de mil e cinquenta escudos ao referido Senhor, dado que, por lapso, foi solicitada a troca nesta Câmara Municipal.”-----

---A Câmara, sob proposta do Senhor Vereador Hermínio Martinho, deliberou, por unanimidade, concordar com a restituição do valor indicado na informação atrás transcrita. -----

--- **QUINTA DA MAFARRA – EMPREITADA DE TERRAPLANAGEM (PRIMEIRA FASE) – PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO ATRAVÉS DO PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRECTO** Pelo Director do Departamento de Obras Municipais foi presente a informação número cinquenta e um, de vinte e oito do corrente mês, do seguinte teor: -----

---“Nesta data recebemos os últimos elementos do projecto de execução da modelação geral do terreno, destinado à construção de uma Fábrica de Cerveja do Grupo Cintra. ----

---Da análise global do projecto concluímos que, após as alterações introduzidas, o mesmo reúne condições técnicas para aprovação. -----

---Estão criadas condições técnicas, para accionar todo o processo administrativo que vise a execução da obra dentro do plano previsto no protocolo de quinze de Outubro de mil novecentos e noventa e nove. -----

---Para esta empreitada estimam estes serviços um montante de investimento de cento e vinte milhões de escudos, com um prazo de execução máximo de quarenta e cinco dias (calendário)”.-----

---- **O Director do Departamento Administrativo e Financeiro e o Senhor Consultor Jurídico, Doutor Luís Morgadinho** prestaram a informação número catorze, também de vinte e oito do corrente mês, que a seguir se transcreve: -----

---- “Considerando que: a) Por deliberação camarária, de quinze de Outubro de mil novecentos e noventa e nove, foram aprovados os termos do protocolo a firmar com José de Sousa Cintra, tendo em vista a construção e instalação de um estabelecimento industrial de fabricação e engarrafamento de cerveja e respectivos armazéns de distribuição em terreno sito na Quinta da Mafarra, freguesia da Várzea, concelho de Santarém; -----

---- b) No Plano Director Municipal, publicado em Diário da República, primeira Série – B, de vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e noventa e cinco, prevê-se a área de trinta e dois vírgula dois hectares, na dita Quinta da Mafarra, para zona de desenvolvimento económico; -----

---- c) Esse protocolo, celebrado em quinze de Outubro de mil novecentos e noventa e nove, fundamenta-se, entre outras razões, no empenho da Câmara Municipal “... fomentar o desenvolvimento industrial no seu Município, designadamente através de apoios concretos aos empresários que nele pretendam levar a cabo novos investimentos.”; -----

---- d) O projecto de investimento dessa unidade industrial, estimado em dez biliões de escudos, aproximadamente, importa na criação de duzentos postos de trabalho directos e cerca de mil e duzentos postos de trabalho indirectos, para o que terão preferência a mão-de-obra e os fornecedores locais; -----

---- e) Entretanto, culminando as negociações encetadas entre os proprietários e a Câmara Municipal, e por deliberação camarária, de vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove, foi aprovado o contrato promessa de compra e venda de uma parcela de terreno, com a área de vinte e seis vírgula cinco hectares, sito na Quinta da Mafarra, freguesia da Várzea, concelho de Santarém, tendo em vista a criação de nova zona industrial; -----

--- f) Remetido o processo de aquisição à Assembleia Municipal, este órgão, em sua sessão, de vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove, aprovou, igualmente, o mesmo contrato promessa; -----

--- g) No Protocolo firmado entre a Câmara Municipal e o empresário José de Sousa Cintra, aquele órgão assume o compromisso de “...realizar, com a máxima brevidade, as obras que estariam, sempre, a seu cargo e necessárias à adequada construção e instalação de estabelecimento industrial...”, entre elas, a terraplanagem das parcelas do terreno; ----

--- h) Por compromisso firmado entre o empresário José de Sousa Cintra ou Grupo que ele representa e os proprietários de unidade fabril alemã, encontra-se já em Santarém parte de equipamento a instalar na Zona de Desenvolvimento Económico, pressupondo rápida e breve construção de uma fábrica; -----

--- i) Como razão próxima e directa das deliberações dos órgãos competentes do Município de Santarém, sempre esteve presente o claro e manifesto interesse público, local e regional, em erguer em Santarém um importante polo de desenvolvimento económico de que o projectado investimento é importante alavanca e precioso contributo; -----

--- j) Conforme estimativa do Departamento de Obras Municipais da Câmara Municipal, ora, equacionado e conhecido, o custo dessa terraplanagem ascende a cento e vinte milhões de escudos, a executar em quarenta e cinco dias; -----

--- k) Atento este valor, o concurso público, a desencadear à luz do Decreto-Lei cinquenta e nove de mil novecentos e noventa e nove, de dois de Março, desenrolar-se-ia, previsivelmente, por período não inferior a três meses, sendo que o prazo da sua execução é, tão somente, de quarenta e cinco dias; -----

--- l) Tal procedimento colide com o assumido compromisso, pondo em risco a plena concretização daquele projecto e, conseqüentemente, fazendo perigar o desenvolvimento do aludido polo industrial, tido como fundamental para o progresso e devir do concelho e da região; -----

--- m) Mostra-se, assim, justificada a urgência na realização dos trabalhos de

terraplanagem, a consumir através da contratação por ajuste directo, porquanto apresenta este a grande vantagem da informalidade e da celeridade, constituindo a solução mais capaz, atentas as exigências do interesse público, sempre, presentes no caso, fazendo todo o sentido, contudo, por oferecer maiores garantias, que o ajuste directo se faça através de consulta a empresas idóneas;-----

---- n) No Plano de Actividades para o corrente ano se encontra discriminada esta acção com cabimentação orçamental na rubrica: 08.04.04 -----

----Face à situação exposta, submetemos à consideração de Vossa Excelência a oportunidade de propor que a Câmara Municipal delibere:-----

----UM - Autorizar a empreitada acima referida através do procedimento por ajuste directo, nos termos da alínea c) do número um do Artigo cento e trinta e seis do Decreto-Lei número cinquenta e nove de mil novecentos e noventa e nove, de dois de Março;-----

----DOIS - Fixar o máximo de quarenta e cinco dias para a execução de empreitada e um valor para a mesma estimado em cento e vinte milhões de escudos; -----

----TRÊS - Convidar para o efeito as seguintes empresas:-----

---- - Cornacho & Cornacho, Limitada; -----

---- - Contrutora do Lena, Sociedade Anónima;-----

---- - Construções S. Jorge, Sociedade Anónima;-----

---- - Ermoque, Limitada;-----

---- - Acoril, Limitada e -----

---- - Sivério & Merlo, Limitada-----

----A Câmara, em face das informações atrás transcritas deliberou por unanimidade: -----

----UM - Autorizar a empreitada acima referida através do procedimento por ajuste directo, nos termos da alínea c) do número um do Artigo cento e trinta e seis do Decreto-Lei cinquenta e nove de mil novecentos e noventa e nove, de dois de Março;-----

----DOIS - Fixar o prazo máximo de quarenta e cinco dias para a execução da empreitada e um valor para a mesma estimado em cento e vinte milhões de escudos;-----

----TRÊS - Convidar para o efeito as seguintes empresas:-----

--- - Cornacho & Cornacho, Limitada; -----

--- - Contrutora do Lena, Sociedade Anónima.;-----

--- - Construções S. Jorge, Sociedade Anónima.;-----

--- - Ermoque, Limitada; -----

--- - Acoril, Limitada, e-----

--- - Silvério & Melro, Limitada.-----

--- **Em virtude de não constar da ordem de trabalhos, o senhor Presidente solicitou aos senhores Vereadores autorização para incluir na mesma o assunto seguinte, não tendo havido oposição:** -----

--- **ESTRADA NACIONAL NÚMERO TREZENTOS E SESSENTA E CINCO – BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA DE SÃO DOMINGOS – ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO** – Pelo Director do **Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número cinquenta e cinco, de trinta do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Informamos V. Ex.^a que estão reunidas as condições técnicas para a abertura do concurso público em epígrafe, pelo que se submete a apreciação o assunto, programa de concurso e caderno de encargos, cuja estimativa orçamental monta a cento e setenta milhões de escudos.”-----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura do concurso público para Beneficiação da Estrada de São Domingos – Estrada Nacional número Trezentos e Sessenta e Cinco, bem como aprovar os respectivos anúncio, programa de concurso e caderno de encargos.-----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Carta do **Doutor Pedro Canavarro**, agradecendo em nome da Fundação Passos de Canavarro – Arte, Ciência e Democracia, a atitude mecenática da Câmara ao oferecer àquela Fundação um espécime notafílico para figurar na Sala-Museu Passos Manuel. ----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Fax do **Tribunal de Contas** informando que se encontra prevista no Programa de

Fiscalização para 2000, a auditoria financeira genérica a realizar às contas de gerência de 1998 da Câmara Municipal de Santarém e dos Serviços Municipalizados de Santarém. ---

---- Tomado conhecimento. -----

---- Carta de **Helena Serafim Alves da Cunha**, brasileira, tecendo elogios pela festa e calorosa recepção proporcionada ao Presidente do Brasil, Doutor Fernando Henrique Cardoso. -----

---- Tomado conhecimento. -----

---- Informação número treze/dois mil, de treze do corrente mês, do Director do **Departamento Administrativo e Financeiro**, a propósito da reunião que manteve no dia dez também do mês de Março, na sede do Nersant, em Torres Novas, relacionada com “Parques de Negócio”. -----

---- Tomado conhecimento -----

---- Fax da **Prefeitura Municipal de São Vicente**, dando conhecimento da realização do IV LUSOCOM – Congresso de Ciências da Comunicação dos Países de Língua Portuguesa, e convidando a Autarquia de Santarém a participar através do Grupo de Música Popular XANTIRENE. -----

---- Tomado conhecimento. -----

---- Informação número quarenta e seis/dois mil-C, de quatro do corrente mês, do **Coordenador Municipal de Protecção Civil**, efectuando a resenha das avaliações feitas pelos formandos, no âmbito das acções de formação em “Conceitos Básicos de Socorro e Socorrismo”, programadas para as Escolas do 1º. Ciclo e Jardins de Infância do Concelho. -----

---- Tomado conhecimento. -----

---- Convocatória para Assembleia Geral Anual da **TAGUSGÁS** – Empresa de Gás do Vale do Tejo, Sociedade Anónima, e respectiva ordem de trabalhos, que decorreu no passado dia vinte e três do corrente mês. -----

---- Tomado conhecimento. -----

--- Informação do **Departamento Obras Municipais** sobre reclamação apresentada pelo facto de se verificar estacionamento ilegal no Largo de São Julião.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício número cento e vinte/dois mil da **Junta de Freguesia de Almofter** remetendo cópia da documentação proveniente do senhor Secretário de Estado do Ambiente, relativa à Agro-Pecuária Madeiras, Limitada.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício da **Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo**, solicitando a colaboração da Câmara para a realização do Colóquio “Captação de Água para o Regadio Consequência da sua Qualidade” em Santarém.-----

--- Foi ainda dado conhecimento, mediante distribuição de fotocópia, de um fax do **Movimento para uma Nova Imagem da Portela das Padeiras**, dando conta da realização de uma manifestação de pesar, dia trinta e um de Março pelas dezoito horas e trinta minutos, pelo acidente ocorrido na Portela das Padeiras, Estrada Nacional número três, na qual faleceu o jovem Pedro Miguel.-----

--- A Câmara tomou conhecimento, tendo os membros do Executivo Municipal manifestado o seu profundo pesar pela trágica ocorrência.-----

-----**INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E**-----

-----**VEREADORES**-----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal.-----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante a última semana de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.-----

--- **DOIS** – Dia dezasseis de Março – Visitou a freguesia de Póvoa de Santarém.-----

--- **TRÊS** – Reuniu-se com Suas Excelências o Ministro do Equipamento e o Secretário de Estado das Obras Públicas.-----

- QUATRO** – Presidiu a nova reunião do grupo de trabalho do Centro Histórico que integra a Comissão Consultiva de Trânsito e Transportes Urbanos.-----
- CINCO** – Dia dezassete de Março – Reuniu-se com o Coordenador dos Serviços Municipais de Protecção Civil. -----
- SEIS** – Participou na reunião do Conselho de Administração do CNEMA- Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas.-----
- SETE** – Presidiu ao lançamento dos livros “Da “Feliz Lusitânia” aos confins da Amazónia (mil seiscentos e quinze-mil seiscentos e vinte e dois)”, da autoria de Lucinda Saragoça, e “A Expedição de Pedro Teixeira – A sua importância para Portugal e o Futuro da Amazónia”, de Anete Costa Ferreira.-----
- OITO** – Interveio no jantar de confraternização promovido pela Sociedade Recreativa Operária, durante o qual foi prestada homenagem à Câmara Municipal de Santarém. Nesta cerimónia a que se associou, igualmente, a senhora Vereadora Graça Morgadinho, foram distribuídos os prémios alusivos ao I Torneio de Chinquillo, que decorreu nas modernizadas instalações daquela associação cultural e desportiva. -----
- NOVE** – Dia dezoito de Março – Participou na sessão solene comemorativa dos “Quinhentos anos da Santa Casa da Misericórdia de Santarém. -----
- DEZ** – Presidiu à cerimónia de apresentação do livro, por si prefaciado, “Santarém Raízes e Memórias – Páginas da minha agenda – efemérides”, da autoria de José Campos Brás. -----
- ONZE** – Presidiu ao lançamento da obra de José Manuel Garcia, intitulada “Terra de Vera Cruz – o Brasil Descoberto há quinhentos anos”. -----
- DOZE** – Associou-se ao concerto realizado pela Banda da Guarda Nacional Republicana, na Igreja da Graça, em comemoração dos “Quinhentos anos da Viagem de Pedro Álvares Cabral”.-----
- TREZE** – De dezanove de Março – Presidiu à cerimónia de homenagem aos funcionários da Câmara e dos Serviços Municipalizados de Santarém, aposentados durante o ano de mil novecentos e noventa e nove. -----

--- **CATORZE** – Participou no almoço comemorativo do sexagésimo oitavo aniversário da Associação “Cruz de Cristo Futebol Clube”, da Portela das Padeiras. -----

--- **QUINZE** – Acompanhou as diferentes iniciativas culturais e desportivas integradas no programa comemorativo do “Dia de São José”, tendo reafirmado a excepcional qualidade do espectáculo de encerramento, “Veles et Vents”, a cargo do Grupo “Teatro Xarca”, o mesmo que participou na inauguração do túnel do Canal da Mancha “O mar, os seus mistérios e segredos”.-----

--- **DEZASSEIS** – Dia vinte de Março – Recebeu os peritos do Tribunal de Contas que, nesta data, iniciaram a sua auditoria financeira na Câmara e nos Serviços Municipalizados de Santarém (Contas de Gerência de mil novecentos e noventa e oito). --

--- **DEZASSETE** – Reuniu-se com o ex-Director – Regional do Ordenamento do Território, Eng.º. João Manuel Teixeira. -----

--- **DEZOITO** – Recebeu o Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo. ----

--- **DEZANOVE** – Dia vinte e um de Março – Recebeu a Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santarém. -----

--- **VINTE** – Presidiu à reunião do grupo de trabalho responsável pela remodelação do Mercado Diário de Santarém. -----

--- **VINTE E UM** – Recebeu o Delegado Distrital da ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários, em Santarém. -----

--- **VINTE E DOIS** – Reuniu-se com o excelentíssimo Governador do Distrito de Santarém. -----

--- **VINTE E TRÊS** – Dia vinte e dois de Março – Fez entrega no Tribunal Constitucional da “declaração sobre o valor do património e rendimentos dos titulares de cargos políticos” – actualização anual, a que se refere o artigo segundo, da Lei número quatro/oitenta e três, de dois de Abril, com a redacção introduzida pela Lei número vinte e cinco/noventa e cinco, de dezoito de Agosto. -----

--- **VINTE E QUATRO** – Dia vinte e três de Março – Recebeu o Presidente da Associação de Residentes de São Domingos.-----

- **VINTE E CINCO** – Reuniu-se com o Director do Instituto Educativo do Ribatejo (sediado em Tremês). -----
- **VINTE E SEIS** – Visitou o Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar.-----
- **VINTE E SETE** – Reuniu-se com o Director Regional de Educação de Lisboa.-----
- **VINTE E OITO** – Recebeu a Direcção da Associação de Futebol de Santarém.-----
- **VINTE E NOVE** – Reuniu-se com o Presidente da Assembleia Municipal de Santarém. -----
- **TRINTA** – Dia vinte e quatro de Março – Recebeu o Director – Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. -----
- **TRINTA E UM** – Reuniu-se com a Junta de Freguesia do Pombalinho. -----
- **TRINTA E DOIS** – Recebeu os Directores Regionais de Ambiente de Lisboa e Vale do Tejo, Doutor Joaquim Capucho, e de Agricultura do Ribatejo e Oeste, Doutor Artur Figueiredo Nunes. -----
- **TRINTA E TRÊS** – Reuniu-se com a Direcção da Associação Comercial de Santarém, por ocasião da passagem do seu centésimo vigésimo quinto aniversário.-----
- **TRINTA E QUATRO** – Recebeu a Direcção do “Movimento para uma Nova Imagem da Portela das Padeiras”. -----
- **TRINTA E CINCO** – Dia vinte e cinco de Março – Presidiu ao lançamento da obra “Coisas da nossa gente”, da autoria de Bertino Coelho Martins.-----
- **TRINTA E SEIS** – Interveio na reunião plenária de moradores de São Domingos. ----
- **TRINTA E SETE** – Dia vinte e seis de Março – Participou no almoço comemorativo dos cinquenta anos da ARCFA – Associação Recreativa e Cultural da Freguesia de Almoester.-----
- **TRINTA E OITO** – Dia vinte e sete de Março – Visitou a Quinta dos Xendros (freguesia de Romeira), onde está a ser construído o primeiro hotel de turismo ecológico do concelho de Santarém.-----
- **TRINTA E NOVE** – Presidiu à cerimónia da assinatura dos protocolos de colaboração com as Juntas de Freguesia do Concelho, em cerimónia realizada no Salão

Nobre da autarquia de Tremês. -----

--- **QUARENTA** – Associou-se à sessão de encerramento do quinquagésimo aniversário da ARCFA – Associação Recreativa e Cultural da Freguesia de Almoster.-----

--- **QUARENTA E UM** – Dia vinte e oito de Março – Visitou a freguesia de Pernes.-----

--- **QUARENTA E DOIS** – Reuniu-se com o Executivo daquela autarquia. -----

--- **QUARENTA E TRÊS** – Produziu a intervenção alusiva às comemorações do “Dia Nacional dos Centros Históricos”, a que se reportou, entre outros, o “Jornal de Notícias”, em peça assinada por Helena Norte (na mesma data).-----

--- **QUARENTA E QUATRO** – Reuniu-se com o Presidente da ENATUR – Empresa Nacional de Turismo, S.A. (“Pousadas de Portugal”). -----

--- **QUARENTA E CINCO** – Reuniu-se com o Coordenador dos Serviços Municipais de Protecção Civil. -----

--- **QUARENTA E SEIS** – Dia vinte e nove de Março – Visitou a freguesia de Alcanede. -----

--- **QUARENTA E SETE** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica. -----

--- **QUARENTA E OITO** - O senhor Presidente propôs e a Câmara por unanimidade concordou que a presente acta seja aprovada em minuta. -----

--- **QUARENTA E NOVE** – Convocou a próxima reunião camarária, para seis de Abril, com início às nove horas e trinta minutos. -----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA – UM** – Dia dezoito de Março – Esteve presente na Sessão de Abertura das Comemorações dos quinhentos anos (mil e quinhentos – dois mil) da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, que decorreram na Igreja da Misericórdia restaurada, com grande ritual numa linha de digna simplicidade, sintetizada nas palavras do seu Provedor José Manuel Cordeiro, que valorizou as parcerias, a porta aberta, a atenção às realidades concretas, os desafios do futuro mais do que a história do passado, que deixou para os historiadores e especialistas. -----

--- Num gesto de reconhecimento foram agraciados o associado número um, Dr. Ruy

Puga, falecido há pouco tempo, bem como os associados com cinquenta anos de vínculo à Santa Casa da Misericórdia.-----

----Destaque para a abertura de um núcleo museológico, para a reactivação da Misericórdia de Alcanede e entrega do seu novo estandarte e para a Homenagem ao primeiro Bispo de Santarém Dom António Francisco Marques, com a apresentação do seu quadro a óleo pintado pelo pintor ribatejano José Serrão de Faria, para colocação na Sala do Definitório da Misericórdia de Santarém, para além da apresentação do livro “Santarém – Memórias e Raízes” da autoria de José Campos Braz. O Coro do Círculo Cultural Scalabitano fez a sua reaparição pública, que se saúda, e deu uma nota de brilho às cerimónias. -----

----Ligado às Misericórdias desde muito cedo, também a problemática da solidariedade me interessa de uma maneira muito sentida (sou associado há trinta e oito anos da Misericórdia de Pernes, fundada em mil quinhentos e oitenta e sete, de cuja Mesa Administrativa já fiz parte nos anos oitenta, actualmente com o número trinta e sete), pelo que acompanha de perto a obra notável da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, a quem endereçou vivos parabéns e felicitações, acompanhados dos desejos de que continuem a trabalhar em parceria e clima de transparência pela dignificação do Homem e pelos valores humanos da sua subsistência com qualidade de vida e integração social. ---

----Por tudo isto, e não sabendo convictamente se a Misericórdia tem a medalha de ouro da Cidade, proponho que a Câmara atribua à Santa Casa da Misericórdia de Santarém a Medalha de Ouro da Cidade, fazendo entrega da seguinte proposta, que obviamente gostava que tivesse a adesão e participação de toda a Câmara, pois este não é um acto pessoal e isolado. -----

----**DOIS** – Assistiu na Casa do Brasil ao lançamento do livro do Dr. José Manuel Garcia, Scalabitano ilustre, com o título “Terra de Vera Cruz – o Brasil descoberto há quinhentos anos”, que vem enriquecer o património de aproximação entre Portugal e o Brasil, bem como abrir portas ao conhecimento e à investigação desse tema apaixonante e inesgotável, pelo que aproveitou para felicitar o seu autor.-----

--- **TRÊS** – Assistiu por fim, ao Concerto da Banda Nacional Republicana, sob a regência do Maestro Vasco da Cruz Flamino, na Igreja da Graça. Foi executada com rigor e paixão a densa narrativa sinfónica “Mar Português – Possessio Maris” da autoria do Scalabitano ilustre Maestro Joaquim Luís Gomes, e que teve a participação vocal especial do cantor-recitante Paulo Alexandre. A obra de Joaquim Luís Gomes tem como base e suporte os doze poemas da II parte da “Mensagem” de Fernando Pessoa ligados aos Descobrimentos Portugueses. -----

--- Uma nota para sublinhar que o Concerto teve grande participação do público, que no final aplaudiu calorosamente. -----

--- Da Mensagem e como mensagem quis referir os seguintes e profundos versos que constituem desafios de hoje e para sempre: do “Infante”, “... Cumpriu-se o Mar, o Império se desfez. Senhor, falta cumprir-se Portugal!”, e da “Prece”, “... Com que a chama do esforço se remoça, e outra vez conquistemos a Distância – Do mar ou outra, mas que seja nossa!”. Todos os cidadãos portugueses, mas os autarcas de uma maneira concreta e especial têm uma resposta a dar a estes desígnios. -----

--- **QUATRO** – Dia dezanove de Março – Associou-se, no tradicional Feriado Municipal à justa homenagem aos funcionários da Câmara e dos Serviços Municipalizados aposentados em mil novecentos e noventa e nove, que decorreu num clima digno mas de grande familiaridade no Salão Nobre dos Paços do Concelho, como é de uso e costume, a que se seguiu um almoço de confraternização na Casa do Campino, muito bem servido pela Escola de Hotelaria ali em funcionamento. -----

--- **CINCO** – Esteve no Jardim da República, onde assistiu aos Concertos pelas Bandas da Sociedade Filarmónica Alcanedense e da Sociedade Filarmónica Instrução e Cultura Musical da Gançaria, que aliados ao Torneio de Chinquilha ali a decorrer nas proximidades, deram um toque popular e, tradicional que apraz registar e animou o centro da Cidade. -----

--- Pena que o público não acorra e estimule a produção artística e cultural local, mas as Bandas do nosso concelho estão de parabéns pelo seu esforço, dedicação, empenhamento

e procura de qualidade.-----

----**SEIS** – Dia vinte e cinco de Março – Associou-se às cerimónias comemorativas do quinquagésimo Aniversário da Associação Recreativa e Cultural da Freguesia de Almoester, que já nos habituou à dignidade e brilhantismo que imprime às suas iniciativas, pelo que aproveitou para uma vez mais saudar e felicitar a respectiva Direcção e amaneira amiga como nos recebem, a que não são alheios o entusiasmo, experiência e dedicação da senhora Dona Serafina.-----

----Destaque para o Encontro de Coros, no Mosteiro de Santa Maria de Almoester, jóia rara por todos sublinhada, e que contou com as presenças do Grupo Cant`Arte, do Coro do Circulo Cultural Scalabitano e do Grupo Coral do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Metropolitano de Lisboa, cujo programa foi harmonioso e de muita qualidade.-----

----**SETE** – Deu nota com satisfação da limpeza que com o apoio financeiro da DRA a Junta de Freguesia de Pernes está a efectuar no Rio Centeio, um dos afluentes do Rio Alviela. Esta limpeza era um compromisso já antigo da DRA, que está agora a ser cumprido com as respectivas transferências de verbas, através da Câmara Municipal, simples intermediário, e exige agora que o troço do Alviela até ao limite da freguesia seja de imediato limpo.-----

----Aliás, como sempre disse, o Alviela é um todo, da nascente à foz, e como um todo deve ser tratado, sendo a limpeza um compromisso e uma garantia de há anos do Ministério do Ambiente, que não pode nem deve mais ser adiada, antes o seu cumprimento deve verificar-se este ano, na melhor das oportunidades, incluindo as freguesias de São Vicente do Paúl e de Vale de Figueira.-----

----No nosso entender a Câmara Municipal de Santarém deve insistir e pressionar o Ministério do Ambiente para que este objectivo seja concretizado como do antecedente já foi assumido.-----

----**OITO** – Deu nota com satisfação pelos semanários “O Ribatejo” e “O Mirante” na sua edição de dezasseis de Março próximo passado, terem trazido artigos sobre as faltas

de água no Tejo e o estado degradado da Estrada Nacional Três, respectivamente, o que demonstra sintonia com alguns problemas e preocupações da generalidade dos cidadãos, o que me apraz sublinhar, já que nesse mesmo dia trouxera à reflexão e intervenção desta Câmara Municipal, esses mesmos assuntos, entre outros. -----

--- **NOVE** – Relativamente ao processo de revisão do Plano Director Municipal, cuja necessidade e urgência ninguém contesta, questionou o senhor Presidente sobre o andamento dos trabalhos, nomeadamente sobre a cartografia digital, elemento sem o qual não se tem podido avançar.-----

--- Realçou que a revisão do Plano Director Municipal é um processo que está a criar expectativas, pois as freguesias rurais têm sido altamente espartilhadas no seu desenvolvimento, com tendência nítida para a desertificação, em particular dos casais jovens que vão abandonando o espaço rural, para acorrerem à cidade de Santarém, e mais grave, para morarem nos concelhos vizinhos, nomeadamente, a sul, Almeirim, a norte, Alcanena e Torres Novas. -----

--- O Plano Director Municipal nasceu torto, foi um Plano Director Municipal pronto a vertir, pelo que se exige que a sua revisão seja efectuada com ponderação, adequabilidade, aproveitamento da experiência vivida, prontidão, ouvidas as Juntas de Freguesia em todo o processo. -----

--- **DEZ** – Quis registar que os serviços da Câmara andaram a tapar os buracos na Estrada Municipal quinhentos e noventa e quatro-dois, conhecida pela estrada da Chainça, principal ligação entre as freguesias de Pernes e do Arneiro das Milhariças. Muitas vezes já aqui se falou nesta estrada, que é uma das contempladas nas prioridades já definidas para ser asfaltada, pois a sua importância e estado de degradação assim o exigem. Aliás, sempre entendeu que esta estrada devia ter sido asfaltada imediatamente a seguir à Estrada Municipal quinhentos e oitenta e três, ou seja, no mínimo, há já três para quatro anos. O que já lá se tem gasto em reparações exigia-o. E não pode ser o corte de curvas, e o novo traçado, que é fundamental, alibi para protelar o arranjo de fundo da Estrada Municipal quinhentos e noventa e quatro-dois.-----

----Aproveitou a oportunidade para perguntar ao senhor Presidente se já está, ou quando vai estar, definido o destino objectivo do empréstimo dos dois milhões de contos para a rede viária concelhia.-----

----O primeiro trimestre de dois mil está passado, e entendemos que as freguesias necessitam saber as linhas com que se cosem. Quais são também as verbas a transferir para as freguesias?-----

----**ONZE** – Acusou a recepção do número dois da Revista centros Históricos, que agradeceu, não podendo, no entanto, deixar de fazer a seguinte leitura política, em relação ao artigo sobre José Saramago da autoria da sua Directora Dr^a. Luísa Barbosa no número um e da resposta do escritor, com o título “Gralhas”, no número dois chegado agora às nossas mãos. -----

----A Coligação Democrática Unitária considera lamentável as passagens políticas não confirmadas, cópias de simples vulgatas tidas por verdades de tantas vezes repetidas, e mais grave, o desconhecimento patente quanto a factos concretos, não ideias ou análises, a começar pelo próprio nome do escritor Nobel da Literatura mil novecentos e noventa e oito. -----

----Qual o objectivo da Revista Centros Históricos? Qual o interesse de solicitar a José Saramago para escrever uma mensagem para a revista, para depois no artigo introdutório usar para com ele faltas de rigor, imprecisões, generalidades de duvidosa objectividade, ataques que levaram o escritor a pôr os pontos nos is em carta publicada na última página à direita, sem o mínimo de destaque e sem o pedido de desculpas que lhe eram devidos?--

----**DOZE** – Quis também acusar a recepção e agradecer as respostas dadas por escrito pelo senhor Presidente às questões colocadas também por escrito pela Coligação Democrática Unitária através do seu Vereador, reafirmando a sua importância e actualidade, e informando que as mesmas estão a ser objecto de apreciação pelos serviços jurídicos da Coligação Democrática Unitária, para os devidos efeitos, e das conclusões serão dadas oportunamente o devido conhecimento e divulgação, se for caso disso. -----

----**TREZE** - Celebrou-se no passado dia vinte e sete de Março, mais um Dia Mundial

do Teatro. A mensagem desse dia e divulgada em todos os palcos do mundo foi escrita por Michel Trembley e incentiva o papel do teatro, como denúncia e contestação contra a anestesia e o amorfismo.-----

--- Em Cascais, em cerimónia para a qual fui convidado, foi colocado nas ruas os nomes das actrizes, e minhas queridas amigas e colegas, Maria Albergaria e Zita Duarte, e do nosso amigo e genial actor Scalabitano Mário Viegas.-----

--- O TEC onde todos foram nomes maiores, associou-se à Câmara de Cascais e nestes construtores do teatro e da compreensão do mundo e dos seres humanos, homenageou a arte e a cultura, o teatro como ideal de paz e linguagem universal.-----

--- Neste aspecto, Santarém que tem como filhos naturais e diletos, o dramaturgo Bernardo Santareno, e o actor Mário Viegas, e como filho adoptivo Almeida Garrett, pode orgulhar-se do seu património teatral, a estes nomes, e com o escrevi publicamente, quero acrescentar o nome da actriz Alda Rodrigues, nascida em Santarém, que fez o seu percurso com os maiores nomes do teatro português, iniciou-se no TEP com o mestre António Pedro e terminando abruptamente aos quarenta e oito anos na Cornucópia de Luís Miguel Cintra, com o prémio da melhor actriz nacional. Homenagem à sua memória.-----

--- Para além destes nomes que a Câmara deve perpetuar, pelas formas mais convenientes e adequadas.-----

--- Quero este ano referir o nome de Nuno Neto de Almeida, excelente amator, recentemente falecido, que tanto deu, por amor, ao teatro na cidade e no concelho de Santarém.-----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – Dia vinte e dois de março – Recebeu o Engº. Afonso Paiva e Pona e o Engº. Carlos Cardoso, da Petrener, para análise do programa Energia, no âmbito do SIM.-----

--- **DOIS** – Dia vinte e quatro de Março – Reuniu-se com o Dr. Joaquim Capucho, Director Regional do Ambiente de Lisboa e Vale do Tejo, e com o Dr. Figueiredo Nunes, Director regional da Agricultura do Ribatejo e Oeste, para discussão das questões

inerentes às explorações pecuárias.-----

----**TRÊS** – Congratulou-se com o 500º. Aniversário da Santa Casa da Misericórdia e dirigiu-lhe felicitações.-----

----**QUATRO** – Lamentou o atropelamento mortal do jovem Pedro Miguel, no pretérito dia vinte e um, e deixou um alerta aos pais e familiares para adoptarem uma atitude preventiva, relativamente a este tipo de acidentes.-----

----**SENHOR VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA** – **UM** – Dia dezoito de Março – Esteve presente na sessão de abertura das comemorações dos quinhentos anos da santa Casa da Misericórdia, à qual formulou votos de felicidades.-----

----**DOIS** – Dia dezanove de março – Participou na homenagem aos funcionários aposentados da Câmara Municipal de Santarém, no pretérito ano de mil novecentos e noventa e nove.-----

----**SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO** – **UM** – Dia dezasseis de Março – Presidiu aos trabalhos da primeira reunião da comissão de estudo, prevista no Plano estratégico dos Bombeiros Municipais de Santarém.-----

----**DOIS** – Dia dezassete de Março – Esteve presente no Auditório da Casa do Brasil, no lançamento dos livros “Da Feliz Lusitânia aos confins da Amazónia”, de Lucinda saragoça e ”Expedição de Pedro Teixeira”, de Anete Ferreira.-----

----**TRÊS** – Dia dezoito de Março – Esteve presente na sessão solene e no jantar comemorativos dos quinhentos anos da Santa Casa da Misericórdia de Santarém.-----

----Endereçou os parabéns à Misericórdia pelo aniversário e pela distinção, e pelas saudações especiais que lhe foram enviadas por Sua Santidade o Papa.-----

----Aproveitou a ocasião para agradecer à Misericórdia de Santarém a obra extraordinária de solidariedade que tem feito em benefício da população do concelho no decurso do seu meio milénio de vida. Formulou votos e desejos que a Misericórdia de Santarém continue por muitos mais séculos de vida com grandes êxitos e sucessos.-----

----Saudou a reactivação da Misericórdia de Alcanede, à qual dirigiu também votos dos melhores sucessos.-----

--- **QUATRO** – Dia dezanove de Março – Pelas vinte e duas horas assistiu ao espectáculo “Veles et Vento”, pelo grupo de teatro XarXa, de Barcelona, constituído por uma encenação, tendo por tema o Mar, e a apresentação de fogo de artifício. Tratou-se de um espectáculo deslumbrante que mereceu grande adesão popular que proporcionou uma das maiores enchentes de sempre na Avenida Sá da Bandeira. -----

--- **CINCO** – Dia vinte de Março – Pelas dezassete horas presidiu à reunião da comissão concelhia de saúde, realizada na sede da Direcção do Centro de Saúde de Santarém. -----

--- **SEIS** – Dia vinte e três de Março – Pelas dezassete horas participou na Assembleia Geral da Sociedade “Tagusgás”. -----

--- **SETE** – Dia Vinte e cinco de Março – Pelas dez horas e trinta minutos esteve presente na apresentação do livro “Coisas da Nossa Gente”, da autoria de Bertino Coelho Martins, na Biblioteca Municipal de Santarém, a propósito, felicitou vivamente o autor, pela sua vitalidade criadora e pelo exemplo que constitui para todos nós. -----

--- **OITO** – Pelas quinze horas participou na sessão solene e no Encontro de coros, comemorativos dos cinquenta anos da ARCFA – Associação Recreativa e Cultural da Freguesia de Almoster, endereçando os parabéns a esta Associação, à qual agradeceu o muito que tem feito pelo desporto e pela cultura da população de Almoster e desejou os maiores êxitos para o futuro. -----

--- **NOVE** – Pelas vinte e uma hora e trinta minutos esteve presente no Centro de Convívio de Abitureiras no espectáculo sobre “Sons Autóctones”, promovido pelo respectivo Grupo Folclórico. -----

--- **SENHORA VEREADORA GRACA MORGADINHO – UM** – Dia dezassete de Março – Esteve presente no lançamento dos livros da Dr^a. Lucinda Saragoça e da Dr^a. Annette Ferreira, na Casa do Brasil. -----

--- **DOIS** – No dia dezoito de Março – Acompanhou alguns Vereadores da Câmara de Porto Seguro - Brasil, na visita a Santarém. -----

--- Pelas quinze horas e trinta minutos esteve presente na Igreja da Misericórdia, na sessão solene evocativa dos quinhentos anos da Misericórdia de Santarém. -----

----**TRÊS** – Dia dezanove de Março – Esteve presente no lançamento do livro do Dr. Manuel Garcia, na Casa do Brasil, e no Concerto na Igreja da Graça.-----
----No mesmo dia, participou no almoço de homenagem aos reformados da Câmara Municipal de Santarém e Serviços, na Casa do Campino, e esteve no Jardim da República. Entregou os prémios do torneio de Basket, esteve no Torneio de Ténis, e à noite assistiu ao espectáculo “Velles et Vents”, pelo grupo de teatro de Barcelona, XarXa.-----
----**QUATRO** – No dia vinte e cinco de Março – Esteve presente nas comemorações dos cinquenta anos da ARCFA – Associação Recreativa e Cultural da Freguesia de Almoester, em representação do senhor Presidente, onde decorreu uma sessão solene e um encontro de coros.-----
----**CINCO** – Ainda no mesmo dia representou a Câmara na recepção que decorreu pelas dezasseis horas e trinta minutos na sede da Junta de Freguesia de Abitureiras. Esteve também presente na mostra de sons autóctones promovido pelo Grupo Folclórico daquela freguesia.-----
----**SEIS** – No dia vinte e seis de Março – Após o almoço que decorreu no Centro de Apoio Social dos Funcionários da Câmara Municipal de Santarém e dos Serviços Municipalizados, esteve, com oitenta participantes de várias cidades do país, no circuito de BTT, denominado Santarém Cidade do mundo e organizado pela Associação da Portela das Padeiras.-----
----**SETE** – Dia vinte e sete de Março – No Dia Mundial do Teatro, assistiu à estreia da peça “K.O.”, no Centro Dramático Bernardo Santareno e à exibição da peça infantil “História do Bau”.-----
----**OITO** – No dia vinte e oito de Março – Decorreu mais uma reunião do Plano de Pormenor da Alcáçova, onde foram apresentadas soluções para Alcáçova e Alporão, sob o ponto de vista da cartografia que foi apresentada, para eventuais correcções.-----
----Manteve ainda uma reunião com responsáveis pela arqueologia, Dr^a. Ana Arruda, Dr^a. Catarina Viegas, Dr^a. Maria José Almeida e Dr. Jorge Custódio, com vista a dar

continuidade ao projecto de valorização arqueológica do Jardim das Portas de Sol.-----

--- À noite reuniu-se com a Comissão Popular do Grupo Vinte e Cinco de Abril para a preparação conjunta do programa das comemorações do Vinte e Cinco de Abril de dois mil.-----

--- **NOVE** – A senhora Vereadora informou também que, dia três de Abril, decorrerão oito anos após a morte de Salgueiro Maia, pelo que a Câmara Municipal de Santarém promoverá romagem ao monumento do Militar de Abril. -----

--- **DEZ** – Dia quinze de Abril decorrerá, no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, a ante-estreia do filme de Maria de Medeiros, “Capitães de Abril”, integrada nas comemorações do Vinte e Cinco de Abril e com a presença do senhor Presidente da República. -----

--- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA – UM** – Dia dezasseis de Março – Em representação do senhor Presidente recebeu o senhor Secretário de Estado do Ensino Superior na Escola Superior de Educação e integrou a mesa do colóquio que assinalou o Dia da Cidadania.-----

--- **DOIS** – Deslocou-se ao Jardim de Infância do Vale de Santarém para reunião agendada pela Directora e na qual estiveram presentes, além da segunda educadora, representantes do Centro de Atendimento ao Empreendedor, Presidente da Junta, encarregados de educação e auxiliares de acção educativa. -----

--- A implementação do serviço de refeição e a dificuldade no início do funcionamento do prolongamento, aliadas ao déficite de articulação local e de interpretação das normas legais em vigor que se verificou nalguns pontos do concelho justifica, no nosso entender, o investimento neste tipo de reuniões. -----

--- **TRÊS** – Dia dezassete de Março – Participou em Lisboa, no auditório da Culturgest, no VI Encontro “Políticas Públicas de Acesso à Habitação”, promovido pelo Instituto Nacional de Habitação. -----

--- **QUATRO** – Assistiu às cerimónias de comemoração dos quinhentos anos da Misericórdia de Santarém que decorreu na Igreja da Misericórdia. -----

- CINCO** – Dia dezanove de Março – Assistiu ao espectáculo e ao fogo de artifício integrado nas Festas do concelho. -----
- SEIS** – Dia vinte e um de Março – No Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira, assistiu à animação levada a cabo pelo centro e com colaboração da escola do primeiro ciclo e jardim de infância, que assinalou o Dia da Arvore e que contou com a ajuda da Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida desta Autarquia e dos Serviços Regionais da Direcção Geral das florestas. -----
- SETE** – Participou em reunião ordinária da Comissão de Protecção de Menores.-----
- OITO** – Dia vinte e dois de Março – Recebeu a professora Mila Filipe da Escola Mem Ramires para equacionar apoio da Autarquia à visita da Escola de Street (Somerset – Inglaterra) a Santarém no próximo mês de Junho. -----
- NOVE** – Presidiu à reunião do Conselho Local de Acção Social. -----
- DEZ** – Reuniu no Departamento de Obras Municipais para hierarquizar intervenções nas Escolas.-----
- ONZE** – Recebeu munícipe no âmbito do pelouro da Habitação, para discutir candidatura a programa Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados. -----
- DOZE** – Dia vinte e três de Março – Acompanhou o senhor Presidente na reunião mantida com o senhor Director Regional de Educação de Lisboa, para abordar a situação do Instituto Educativo do Ribatejo – Tremês face à possível celebração de um acordo de colaboração, estando também presentes os Directores deste novo equipamento educativo e a senhora Coordenadora do Centro da Área Educativa da Lezíria do Tejo. -----
- TREZE** – Reuniu na Direcção Regional de Educação de Lisboa com o senhor Director Regional Adjunto sobre a Escola dois, três de Alcanede – intervenções várias, a Escola dois, três D. João II – construção do pavilhão desportivo e a criação das Escolas Integradas do Vale de Santarém e Amiais de Baixo. -----
- CATORZE** – Dia vinte e quatro de março – Recebeu o senhor Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e esteve presente na reunião de trabalho em que se

discutiu a eventual participação da Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais na recuperação de elementos patrimoniais concelhios. -----

--- **QUINZE** – Dia vinte e cinco de Março – Na Biblioteca Municipal assistiu à apresentação do livro de Bertino Coelho Martins “As Coisas da Nossa Gente”. -----

--- **DEZASSEIS** – Esteve presente no plenário de moradores de São Domingos, que decorreu no Hotel Alfageme, e no qual houve a possibilidade de fazer um ponto de situação das intervenções em curso e adiantar projectos ainda em fase de concepção. -----

--- **DEZASSETE** – Assistiu no Centro de Convívio de Abitureiras à Segunda Mostra de Sores Autóctones, espectáculo de elevada qualidade e que se revelou de profundidade pedagógica, nem sempre presente em mostras de folclore. -----

--- **DEZOITO** – Dia vinte e sete de Março – No âmbito do pelouro de Habitação e Acção social foi concretizada reunião com técnicos do Instituto Nacional de Habitação para adiantar o processo de lançamento de concurso com vista à construção dos fogos previstos no acordo celebrado com o Instituto Nacional de Habitação. -----

--- **DEZANOVE** – Assistiu ao espectáculo de teatro no Círculo Cultural Scalabitano, levado a cabo pelo grupo “Histórias do Bau” da cidade de São Vicente – Brasil e também, no Instituto Português da Juventude à peça “K.O.” de Carlos Vidal pelo Teatro Veto Oficina. Estes espectáculos integraram-se nas comemorações do Dia Mundial do Teatro. -----

--- **VINTE** – Dia vinte e oito de Março – Recebeu o professor do Sindicato Nacional de Professores para articular projectos comuns. -----

--- **VINTE E UM** – Esteve presente na reunião do Núcleo Coordenador e da Unidade Permanente de Acompanhamento da rede regional para o Emprego – Lezíria do Tejo, que teve lugar no Centro de Formação e foi presidida pelo professor Dr. Caldeira Dias, Presidente da Comissão Executiva do Instituto do Emprego e Formação Profissional. -----

--- **VINTE E DOIS** – Dia vinte e nove de Março – Na Casa do Brasil presidiu à reunião do Conselho Consultivo de Transportes Escolares que neste ano registou a presença dos senhores Presidentes de Junta por se ter reconhecido de muita importância a sua

presença. -----

--- **VINTE E TRÊS** – Reuniu com as Juntas de Freguesia sobre a nova Rede Social e organizada pela Conselho Local de Acção Social de Santarém e Rendimento Mínimo Garantido (CLA). -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram treze horas e vinte e cinco minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada. -----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

----- **OS VEREADORES** -----

